

UTILIZAÇÃO DE TECNOLOGIAS EDUCATIVAS EM SAÚDE COMO APOIO NA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA EM MEIO À PANDEMIA COVID-19¹

Eduarda França Casagrande², Gilberto Nogara Silva Júnior³, Valéria Assumpção Lewiski⁴, Bruna Nadaletti de Araujo⁵

¹ Projeto de Extensão Universitária: Projeto Prematuros: Prevenção, Apoio e Cuidado da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul (UNIJUÍ).

² Acadêmica do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul (UNIJUÍ), bolsista PIBEX/UNIJUÍ, Ijuí/RS/Brasil. eduarda.casagrande@sou.unijui.edu.br

³ Acadêmico do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul (UNIJUÍ), voluntário PROAV/UNIJUÍ, Ijuí/RS/Brasil. gilberto.nogara@sou.unijui.edu.br

⁴ Acadêmica do Curso de Graduação em Fisioterapia da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul (UNIJUÍ), voluntária PROAV/UNIJUÍ, Ijuí/RS/Brasil. valeria.lewiski@sou.unijui.edu.br

⁵ Enfermeira, Mestre em Educação pela Universidade de Passo Fundo, Brasil, 2016. Docente do DCVida/UNIJUÍ, professora extensionista do projeto de extensão. Ijuí/RS/Brasil. bruna.dearaujo@unijui.edu.br

Introdução: A doença pandêmica Covid-19, provocada pelo vírus Sars-CoV-2, gerou um colapso sanitário na saúde pública e privada mundialmente, sobretudo, em países em desenvolvimento como o Brasil. Diante dessa realidade, uma das estratégias utilizadas para conter a propagação viral, relaciona-se ao distanciamento e/ou isolamento social, posto que esta doença é disseminada por meio de secreções respiratórias de um indivíduo infectado. Ao passo que essa enfermidade se distribuía, muitos questionamentos e necessidades de ressignificação surgiram, dentre eles no contexto acadêmico, e neste caso, em especial, nos projetos de extensão universitária. Desse modo, para cumprir com o seu papel perante a sociedade, a extensão universitária precisou estabelecer e adotar estratégias para dar continuidade às suas prioridades e ações em tempos de pandemia, demonstrando-se como um serviço fundamental. A utilização de tecnologias com a finalidade educacional foi uma das estratégias adotadas pela extensão, uma vez que possui o potencial de apoiar e ampliar a aproximação dos sujeitos, oportunizando a manutenção das relações, mesmo com a imposição do distanciamento social. **Objetivo:** Relatar a experiência e os benefícios da utilização de tecnologias educacionais na extensão universitária durante o período de pandemia da Covid-19, vivenciados por estudantes de um projeto de extensão da Unijuí. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência, descritivo, desenvolvido por extensionistas vinculados ao Projeto de Extensão Universitária “Projeto Prematuros: Prevenção, Apoio e Cuidado” da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul, no período de março de 2020 a março de 2021, acerca das atividades educacionais desenvolvidas com o amparo da tecnologia. Para realização das ações, foram elencadas e utilizadas tecnologias com a finalidade de informar e educar a sociedade. Entre as estratégias utilizadas, estão: A criação de materiais didáticos digitais como cartilhas e manuais, disseminação de áudios na rádio da universidade

(Unijuí-FM) e gravação de vídeos com divulgação em mídias sociais (Instagram e Whatsapp). O planejamento dessas atividades foi realizado a partir de reuniões online entre alunos e professores do projeto, na plataforma “Google Meet”. **Resultados:** Diante da realidade pandêmica, observa-se a importância e a necessidade da continuidade das atividades acadêmicas com a sociedade, em especial com o público que apresenta características específicas e de maior vulnerabilidade, como é o caso das famílias de bebês e crianças prematuras. Para isso, o Projeto Prematuros: Prevenção, Apoio e Cuidado, precisou ressignificar o seu planejamento inicial, o qual tinha como base ações presenciais, incluindo visitas domiciliares, para uma nova realidade, condizente com as limitações impostas pela pandemia. Nesse sentido, buscou-se por alternativas para alcançar e acolher o público alvo do projeto na modalidade à distância, com o auxílio das tecnologias educacionais virtuais, o qual também foi possível com o amparo dos setores de marketing e comunicação da universidade. Dentre as atividades realizadas no ano 2020-2021, inclui-se a organização e elaboração de materiais didáticos e educativos digitais, com ênfase para as cartilhas e manuais, dos quais foram desenvolvidos com vocabulário simples, ilustrativos e atraentes, no intuito de compartilhar informações e auxiliar na prevenção do parto prematuro, bem como responder às principais dúvidas das famílias, especialmente após a alta hospitalar do bebê, para que assim sintam-se mais confiantes e seguras no cuidado ao seu bebê ao domicílio, evitando possíveis complicações. Além disso, os bolsistas juntamente com os voluntários atuantes no projeto, realizaram a gravação de áudios, que foram reproduzidos durante a programação da rádio da universidade, e vídeos compartilhados nas mídias sociais, abordando aspectos relevantes no contexto da prematuridade. Também foi realizada uma live no dia mundial da prematuridade, com o envolvimento de alunos e professores do projeto, onde se debateu sobre dúvidas referentes ao crescimento, desenvolvimento e desafios do cuidado no cotidiano, conferindo destaque ao momento pandêmico. **Conclusões:** Constatar que a utilização das tecnologias educacionais, em especial as tecnologias de informação e comunicação, no momento pandêmico ocasionado pela Covid-19, contribuiu para que as dificuldades impostas pelo distanciamento social fossem minimizadas e também possibilitou que o projeto de extensão mantivesse o seu objetivo e papel de relevância perante a sociedade, uma vez que as ações foram mantidas e colocadas em prática de forma online, ao alcance do público alvo. Também tornou-se evidente como a tecnologia é favorável para a comunidade acadêmica, oportunizando o desenvolvimento de competências no processo de formação profissional. **Palavras-chave:** Tecnologia educacional; Prematuro; Coronavírus; Educação em Saúde.